

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **Formação para Docência**

Código: ICS-DM015 | Créditos: 3 | Carga Horária: 90 hs

Professora Responsável: Adriana Cavalcanti de Aguiar
 Professora Convidada: Irene Rocha Kalil

Período:
 23/03/21 a 29/06/21
 Terças-Feiras
 14:00hs às 17:00hs

EMENTA

Estudo dirigido de bibliografia sobre a atividade docente, com ênfase no ensino superior, contemplando as seguintes temáticas: universidade e ação docente; currículo e processo ensino aprendizagem, planejamento e avaliação educacional. Treinamento de planejamento curricular.

MÉTODO

Exposição dialogada liderada pelos alunos. Treinamento de habilidades.

BIBLIOGRAFIA

Anastasiou, L. G. (2003). Ensinar, Aprender, Apreender e Processo de Ensino. In: Anastasiou, L. G. e Alves, L.P. (orgs.). Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Editora Univille, pp. 11-36.

Barboza, M.G.A.F. & Nunes, C, M.F. (2019). A Avaliação da aprendizagem: um olhar a partir da concepção de estudantes da educação superior. Revista em Aberto. Brasília, v. 32, n. 106, p. 149-167, set/dez.

Berbel, N. (1998). A Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas: Diferentes Termos ou Diferentes Caminhos? *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 2, pp. 139-154.

Diniz-Pereira, J. E. & Lacerda, M.P. (2009). Possíveis Significados da Pesquisa na Prática Docente: Idéias para formentar o debate. *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1229-1242.

Lopes, A. C. (2008). *Políticas de Integração Curricular*. Rio de Janeiro: EdUERJ, Capítulo 1: Política do Currículo num Mundo Globalizado (pp. 19-25) e Capítulo 4: As Disciplinas na Escola e na Ciência (pp. 44-61).

Maués, O. C. & Souza M. B. (2016). Precarização do trabalho do docente da educação superior e os impactos na formação. Revista em Aberto. Brasília, v. 29, n. 97, p. 73-85, set./dez.

Moita, F.M. & Andrade, F. C. (2009). Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação Revista Brasileira de Educação, v. 14 (41), pp 269-293.

Moreira, J. A.& Schlemmer, E. (2020). Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. Revista UFG, 2020, V.20, p.63438.

Sordi, M. R.L. (2019). Docência no ensino superior: interpellando os sentidos e desafios dos espaços institucionais de formação. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 75, p. 135-154, mai./jun.

Tomaz J.B. (2001). O Desenho de Currículo. In: Mamede, S. & Penaforte, J. (Eds). Aprendizagem Baseada em Problemas: Anatomia de uma Nova Abordagem Educacional. Editora HUCITEC/ESP-CE.

Zabalza, M. (2004). *A Universidade, seu Cenário e seus Protagonistas*. Porto Alegre: Artmed, pp. 19-66.

Zanchet, B.B.A, Selbach, P.T., Brum, T.K. (2019). Professores do ensino superior ante o “novo” perfil de estudantes oriundos do Sistema de Seleção Unificada: inovações ou rearranjos? *Revista Em Aberto*, Brasília, v. 32, n. 106, p. 91-104, set/dez.

Bibliografia complementar:

Correa, G. T.& Ribeiro, V.M. B. (2013). Formação pedagógica na pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*. 18(6):1647-1656.

Lima, M. S. C. (2019). Tecnologias de informação e Comunicação no ensino superior: Ruptura com o modelo tradicional de ensino ou fetichismo tecnológico. *Revista Em Aberto*, Brasília, v. 32, n. 106, p. 79-90, set/dez.

Mendes, O. M. (2005). Avaliação Formativa no Ensino Superior: Reflexões e alternativas possíveis. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; NAVES, Marisa Lomônaco de Paula (Orgs.) *Currículo e avaliação na educação superior*. São Paulo: Junqueira & Marin, p. 175-197.

Moreira, M.A. (2010). O que é aprendizagem significativa afinal? Aula inaugural do programa de pós-graduação em ensino de ciências naturais. Instituto de física, Universidade Federal do Mato Grosso- Cuiabá-MT.

Valentim, D.F.D. (2012) Ex-alunos negros, cotistas da UERJ: o que dizem sobre suas relações com os professores. XVI Encontro nacional de didática e práticas de ensino, ENDIPE. 23 a 26 de julho. FE Unicamp, Campinas.

Young, M. (2014). Teoria do Currículo: O que é e por que é importante. *Cadernos de Pesquisa*. v.44 n.151 p.190-202 jan./mar.

Wagner, F. & Cunha, M.I. (2019). Oito assertivas de inovação pedagógica na educação superior. *Revista Em Aberto*, Brasília, v. 32, n. 106, p. 27-41, set/dez.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Formativa: Apresentação de seminário (com postagem individual da apresentação no AVA). Essa avaliação levará em consideração: síntese dos conteúdos; utilização do tempo; capacidade das questões propostas pelo grupo de suscitar debate; qualidade da apresentação enviada pelo AVA.

Orientação para apresentação dos seminários: O seminário consistirá numa apresentação sobre os principais pontos do(s) textos indicados, com cerca de 30 minutos de duração, devendo incluir duas a três questões para debate. A apresentação deverá ser composta por “slides” (ex: ppt) a serem compartilhados na plataforma Zoom e postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem até o dia seguinte da apresentação. Deverá incluir título, principais tópicos abordados na bibliografia (conceituais e metodológicos) e incluir comentários/questões dos apresentadores que sirvam para fomentar o debate.

Somativa: Trabalho Final (preparação mediante supervisão docente, com apresentação e postagem da apresentação no AVA).

Orientação para o trabalho final: No trabalho final, os alunos irão programar um curso, disciplina ou módulo para ensino de graduação, em área de interesse com interface com a comunicação e/ou informação em saúde. O texto de referência para este trabalho será apresentado no primeiro dia de aula e consta da bibliografia do curso. A preparação do trabalho final inclui

momentos de orientação com as docentes ao longo do curso e trabalho independente (estudo dirigido).

Os trabalhos finais serão apresentados e debatidos nas duas últimas sessões do curso.

Cada apresentação deverá durar 20-25 minutos, e será seguida de debate. A apresentação deverá ser mediada por ppt, que será postado na plataforma até uma semana após a apresentação.

Para desenvolver habilidades de desenvolvimento curricular, com base na matriz de competência, o trabalho deve incluir:

- 1) Título da disciplina ou módulo
- 2) Justificativa
- 3) Clientela
- 4) Carga horária
- 5) Perfil de competência do egresso
- 6) Objetivos de aprendizagem
- 7) Métodos de ensino-aprendizagem
- 8) Atividades educacionais (descrição e recursos necessários)
- 9) Avaliação da aprendizagem

CRONOGRAMA

Data	Tema	Indicação de Leitura	Observações
23 de março	Apresentação dos participantes e do curso	Tomáz	Divisão dos grupos Orientação inicial
30 de março	Educação à Distância	Moreira e Schlemmer	Ambiente Virtual de Aprendizagem
06 de abril	Ampliação do Acesso ao Ensino Superior	Zanchet, Selbach e Brum	Estudo Dirigido Escolha do Tema
13 de abril	Aprendizagem de adultos	Anastasiou	Estudo Dirigido Título, clientela, justificativa, CH
20 de abril	Métodos Ativos de Ensino-Aprendizagem	Berbel	Orientação Título, clientela, justificativa, CH
27 de abril	Os contextos da Educação superior	Zabalza	Estudo Dirigido Perfil de competência, objetivos de aprendizagem
04 de maio	Introdução aos Estudos do Currículo	Lopes	Orientação Perfil de competência, objetivos de aprendizagem
11 de maio	Integração Ensino-Pesquisa-Extensão	Moita e Andrade Albuquerque et. al	Estudo Dirigido Métodos, atividades, avaliação
18 de maio	Pesquisa e Prática Docente	Diniz-Pereira e Lacerda	Orientação Métodos, atividades, avaliação
25 de maio	Orientação para Apresentação do Trabalho Final		
01 de junho	Avaliação na Educação Superior	Barboza e Nunes	Estudo Dirigido
08 de junho	Profissionalização Docente	Sordi	Orientação Final
15 de junho	Apresentação dos Alunos		
22 de junho	Apresentações dos Alunos		
29 de junho	Apresentações dos Alunos		Avaliação do Curso